



4º CONGRESSO ALAGIPE DE CÂNCER DE PULMÃO

31 DE JULHO E
1º DE AGOSTO DE 2026
RITZ LAGOA DA ANTA
MACEIÓ/AL

REALIZAÇÃO:



ORGANIZAÇÃO:



IMPACTO DO EXERCÍCIO FÍSICO EM PACIENTES COM CÂNCER DE PULMÃO EM QUIMIOTERAPIA

4º CONGRESSO ALAGIPE DE CÂNCER DE PULMÃO, 4ª edição, de 31/07/2026 a 01/08/2026

ISBN dos Anais: 978-65-5465-188-2

MENEZES; Ana Clara da Silva¹, FRAGOSO; Larissa Gabriela Geronimo², DUARTE; Maria dos Santos³, COSTA; Mariana Correia da⁴, OLIVEIRA; Sabrina Gomes de Oliveira⁵, VASCONCELOS; Sarah Anacleto Paes⁶

RESUMO

Introdução: O câncer de pulmão figura entre as neoplasias malignas mais incidentes e letais em todo o mundo. Entre as modalidades terapêuticas disponíveis, a quimioterapia é amplamente empregada, especialmente em pacientes com doença avançada ou em associação a outras estratégias de tratamento. Entretanto, efeitos adversos como fadiga, perda de massa muscular, dispneia e redução da capacidade funcional comprometem significativamente a qualidade de vida dos pacientes. Nesse contexto, o exercício físico supervisionado tem se consolidado como estratégia complementar capaz de minimizar esses impactos e favorecer a manutenção da funcionalidade durante o tratamento. **Objetivo:** Avaliar o impacto do exercício físico em pacientes com câncer de pulmão durante a quimioterapia. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura. A busca foi realizada nas bases de dados PubMed, SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), contemplando artigos publicados entre 2020 e 2026, nos idiomas português, inglês e espanhol. Utilizaram-se os descritores "câncer de pulmão", "quimioterapia", "atividade física", "exercício físico" e "reabilitação oncológica". Foram incluídos estudos clínicos, revisões sistemáticas e metanálises, conforme critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos, que abordaram programas de exercícios aeróbicos, resistidos ou combinados durante o tratamento quimioterápico. **Resultados e Discussão:** A prática regular de exercício físico proporcionou à melhora da capacidade cardiorrespiratória, da força muscular e da tolerância ao esforço, favorecendo a manutenção da funcionalidade durante a quimioterapia. Os estudos demonstraram redução da fadiga relacionada ao câncer, preservação da composição corporal e melhor controle de marcadores inflamatórios, contribuindo para a autonomia nas atividades diárias. Além disso, foi perceptível a melhora da oxigenação tecidual, maior eficiência metabólica e efeitos favoráveis sobre a resposta imunológica, fatores que podem favorecer maior tolerância ao tratamento. **Conclusão:** O exercício físico é visto como uma estratégia terapêutica complementar relevante para pacientes com câncer de pulmão durante a quimioterapia, por proporcionar benefícios funcionais, metabólicos e psicossociais que repercutem positivamente na tolerância ao tratamento e na qualidade de vida.

¹ Centro Universitário de Maceió - UNIMA/Alfa, anaclaramenezes2002@gmail.com

² Centro Universitário de Maceió - UNIMA/Alfa, larilarilarilarilaril330@gmail.com

³ Centro Universitário de Maceió - UNIMA/Alfa, duartemariasantos12@gmail.com

⁴ Centro Universitário de Maceió - UNIMA/Alfa, mariquintino123@gmail.com

⁵ Centro Universitário de Maceió - UNIMA/Alfa, sabrinaoliveiramedit@yahoo.com.br

⁶ Centro Universitário de Maceió - UNIMA/Alfa, saupaes@gmail.com

Sua integração à oncologia consolida a abordagem multiprofissional que viabiliza a preservação funcional e o cuidado integral do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de Pulmão, Exercício Físico, Quimioterapia

¹ Centro Universitário de Maceió - UNIMA/Afya, anaclaramenezes2002@gmail.com
² Centro Universitário de Maceió - UNIMA/Afya, larilarilarilarilari330@gmail.com
³ Centro Universitário de Maceió - UNIMA/Afya, duartemariasantos12@gmail.com
⁴ Centro Universitário de Maceió - UNIMA/Afya, mariquintino123@gmail.com
⁵ Centro Universitário de Maceió - UNIMA/Afya, sabrinaoliveiramedvet@yahoo.com.br
⁶ Centro Universitário de Maceió - UNIMA/Afya, saupaes@gmail.com